

Gestor de frotas e terceirização: qual o papel desse profissional no processo?

Quando o foco de uma empresa não é o transporte, é viável e bastante vantajoso contratar uma empresa terceirizada para administrar as frotas de veículos uma vez que a compatibilidade entre o gestor de frotas e terceirização é maior do que muitos **profissionais logísticos** pensam.

Em toda empresa de médio a grande porte existem gestores com conhecimentos específicos para cada um de seus setores. Eles coordenarão equipes, controlarão **processos** e uso dos **recursos**, estipularão e alcançarão metas, entre outras funções.

Porém, as [funções do gestor](#) de uma frota se diferenciam de outras pelo fato de serem maleáveis e flexíveis, tornando-se adaptáveis às mudanças.

Nesse contexto, é preciso esclarecer se a terceirização é realmente uma ameaça para esse profissional.

Além disso, para o pleno desenvolvimento da empresa, o gestor deve saber quais serão as suas funções na frota terceirizada e como todo seu trabalho se torna mais estratégico. **Continue a leitura e esclareça suas dúvidas!**

A terceirização é uma ameaça para o gestor de frotas?

A terceirização consiste no envio de veículos da contratada à contratante, assim, não há necessidade de compra de automóveis pela empresa terceirizadora. Isso reduz [burocracia](#) com documentos, elimina preocupações com depreciação, multas entre outros empecilhos de uma frota própria.

Muitos profissionais acreditam que a terceirização tirará o seu emprego, porém é preciso entender que ainda haverá necessidade de um gerente para assegurar o máximo de **desempenho operacional** da frota.

Dessa forma, não ocorrerá a extinção do cargo de gestor de frota, pois o que muda é o foco do seu trabalho. Ele se tornará mais estratégico e focado em tornar os processos mais otimizados e produtivos.

Pode-se afirmar que terá mais espaço e tempo para se dedicar à atividades mais relevantes ao negócio.

Gestor de frotas e terceirização, quais são as funções do

profissional?

Assim como dito anteriormente, com a frota própria, esse profissional lida com questões burocráticas, como gestão de depreciação, [gestão de multas](#), de documentos, seguros e outras atividades estressantes.

Porém, com a terceirização, a missão do gestor de frota é mais focada em garantir a disponibilidade mais eficiente possível dos veículos.

Na frota terceirizada, ele assumirá um papel mais importante e será fundamental que tenha um perfil estrategista, desenvolvendo as seguintes **qualidades**:

- **organização**: necessita ter o espaço de trabalho organizado e cumprir suas tarefas dentro dos cronogramas estabelecidos;
- **assertividade**: precisa saber lidar com a pressão do trabalho, manter a calma e pensar com clareza;
- **liderança**: cabe a ele desenvolver uma equipe vencedora, lidar com as fraquezas, forças e conflitos do seu pessoal;
- **inovação**: ele deve conhecer as tendências tecnológicas presentes nos veículos, como também saber usar os sistemas de gestão da empresa;
- **visão empreendedora**: é relevante que ele não apenas cumpra tarefas, mas arquitete estratégias visando o desenvolvimento do negócio.

Com essas características, ele conseguirá desempenhar suas funções com um novo foco perante a frota terceirizada. Confira quais são elas nos tópicos abaixo.

Ser interlocutor entre a empresa e a locadora

A primeira função é ser o elemento comunicativo entre a empresa contratante e a locadora de automóveis.

O gestor deve identificar, junto aos **consultores da terceirizada**, quais são as características dos veículos mais adequados para a empresa e calcular a quantidade necessária para suprir suas necessidades.

Sem o gestor, a empresa poderia não receber a **quantidade suficiente** de veículos para suas operações, como também a terceirizada poderia não entender tão bem a necessidade da empresa quanto alguém que a frequenta diariamente.

A tarefa se torna mais complexa em [épocas sazonais](#), onde há um aumento considerável nas vendas e

atividades da empresa, o que altera o número de veículos necessários.

Além disso, o profissional também negocia valores com a contratada, incluindo promoções e descontos e outros fatores relevantes às finanças da empresa como gestão de quilometragem, proteções contratadas, prazos de contratação e gestão de multas.

Ter mais assertividade e profissionalismo no fluxo de atividades

Esse fluxo de atividades consiste no foco da logística da empresa. Aqui o gestor adéqua a frota aos serviços prestados pela empresa à demanda do mercado.

Ele desenvolve as estratégias das operações de [frota corporativa](#), que considera as características da empresa, os recursos necessários para que as atividades sejam desempenhadas, as condições de logística e muito mais.

Alguns **exemplos de decisões** tomadas pelo gestor são:

- a atividade a ser executada em cada veículo;
- a gestão de condutores;
- se serão transportados passageiros;
- se serão transportadas cargas, os seus tipos, volumes, pesos e se requer cuidados especiais;
- se há necessidade de equipamentos especiais no veículo;
- a intensidade do uso de cada automóvel;
- regras e formas de uso dos veículos pelos colaboradores;
- o percurso a ser traçado pelo condutor, observando se será em zona urbana, rural ou mista, e se a estrada é plana ou não.

Assumir responsabilidade em funções estratégicas

Nessa função, o gestor age como um estrategista do departamento. Ele arquiteta os planejamentos táticos e operacionais do seu setor da maneira mais benéfica possível para a empresa.

Esses planejamentos consistem em um conjunto de táticas que objetivam cumprir as determinações da estratégia geral da empresa.

Elas são a **curto e médio prazo** e envolvem atividades como:

- atribuição das tarefas a serem executadas por colaborador no setor;
- criação de metas e os respectivos planos de ação para alcançá-las;

- alocação dos recursos financeiros;
- definição das rotas;
- supervisionamento e medição dos resultados, utilizando indicadores de desempenho para averiguar se as suas decisões estão gerando os resultados esperados.

Com isso, o gestor deve buscar economia no setor, aumento da produtividade e eficiência na utilização dos recursos simultaneamente.

Liderar a equipe logística e se relacionar com os administradores

A construção de um relacionamento saudável com a equipe logística não é fácil, é preciso fazer com que os [colaboradores](#) se adaptem aos novos processos, identificar os entraves para a implementação da frota terceirizada e saber solucioná-los.

Alguns atos que abrangem esses objetivos são:

- incentivar a proatividade;
- fazer cumprir as normas;
- criar uma relação transparente;
- criar um espaço para comunicação e diálogo;
- fiscalizar o fluxo de trabalho.

Entretanto, não bastará somente se comunicar bem com a equipe do setor logístico. O gestor de frotas precisa saber se relacionar com outros administradores do negócio e fornecer relatórios precisos e transparentes.

Assim, os empreendedores terão **informações reais** sobre as necessidades da frota, seu crescimento, despesas e outros aspectos.

Analisar a dinâmica do negócio

O gestor precisa conhecer os aspectos do negócio de forma geral, como o operacional, financeiro e estratégico.

Com essas informações ele mensurará a **dinâmica do crescimento** da empresa e saberá como ajustar a frota ao seu ritmo.

Além disso, ele também deve analisar como age o mercado concorrente em seus setores logísticos. Isso permite que ele evite os mesmos erros de outras empresas, como também agregue estratégias que foram benéficas para elas.

- É inviável listar todas as atribuições desse gerente, pois a quantidade de variáveis é excessivamente ampla.

Porém, pode-se concluir que gestor de frotas e terceirização são elementos compatíveis entre si, como também que esse profissional se torna mais proficiente à companhia com a frota terceirizada.

A **terceirização da frota** traz vantagens para o gestor da frota, pois aprimora suas funções. Se você se interessou em terceirizar a frota, [entre em contato conosco e conheça nossos serviços!](#)